Nota Breve 29/10/2026

EUA – PIB do 3T demonstra uma mistura de resiliência e riscos

Dados

- De acordo com a primeira estimativa do BEA, **o PIB dos EUA acelerou o seu crescimento no 3T 2026 para 0,8% em termos trimestrais** (3,4% anualizado), duas décimas a mais do que no 2T de 2026. A taxa de variação homóloga abrandou uma décima para 2,1%.

Avaliação

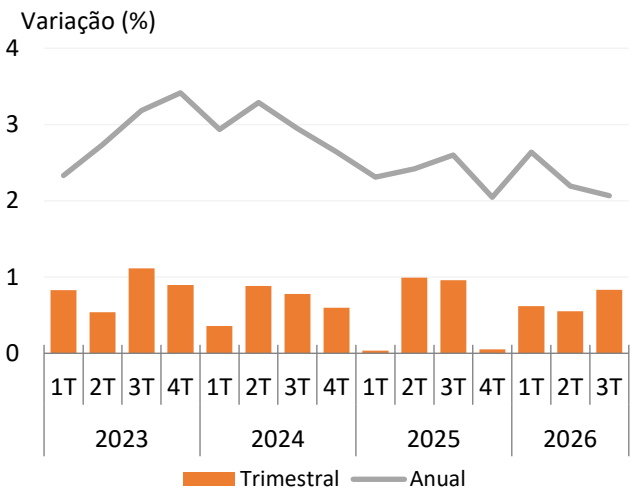
- **A riqueza financeira continua a sustentar um dinamismo notável no consumo privado**. A despesa das famílias manteve a sua taxa de crescimento em 0,9% em cadeia, apesar da persistência da inflação (o deflator do consumo avançou 3,5%, -0,1 p.p. em comparação com o segundo trimestre) e da menor criação de emprego (uma média mensal de 51.000 empregos no 3T, face a 76.000 nos primeiros seis meses do ano). Neste contexto, após o impulso proporcionado durante a primeira metade do ano pelas deduções fiscais incluídas na OBBBA, o efeito riqueza derivado do bom desempenho dos mercados financeiros, com o segmento tecnológico na linha da frente, continua a ser um apoio importante ao consumo. A isto junta-se a resiliência dos gastos dos reformados, favorecida pelos cortes regulares dos seus planos de pensões privados.
- **O ciclo de IA não abranda e está a impulsionar o investimento ao ritmo mais rápido dos últimos cinco anos** (2,3% trimestral, depois de 1,9% no 2T). A despesa em equipamentos informáticos e software, que em conjunto representam 5% do PIB, cresceu 5,0% em termos trimestrais, embora a sua contribuição líquida para o crescimento tenha sido menor, dado o elevado teor importado: as compras de semicondutores ao estrangeiro aumentaram 16,3% no 3T. A formação bruta de capital em equipamentos cresceu acentuadamente noutros setores, especialmente na indústria, enquanto o investimento em estruturas cresceu pela primeira vez no último ano e meio. Por outro lado, o investimento residencial contraiu-se novamente num contexto de taxas de juro no crédito à habitação mais elevadas (o índice de referência a 30 anos teve uma média de 6,7% no 3T e encerrou o mês de setembro a 7,0%).
- **A despesa pública surpreendeu em positivo, enquanto o setor externo continuou a diminuir o crescimento**. O consumo e o investimento das Administrações Públicas cresceram 1,3% em termos trimestrais no 3T, depois de se manterem estáveis no trimestre anterior. A recuperação concentrou-se ao nível federal, com os gastos em defesa a crescerem pelo terceiro trimestre consecutivo, acompanhados por uma forte expansão noutros itens correntes. Em geral, a procura interna contribuiu com 1,7 p.p. para o crescimento trimestral do PIB, dos quais 0,4 p.p. corresponderam à alteração dos inventários, enquanto a procura externa subtraiu 0,8 p.p.: as exportações caíram 1,5% em termos trimestrais, com uma fraqueza generalizada dos produtos, enquanto as importações aumentaram 4,6%, impulsionadas pelos bens de capital.
- **Os dados do 3T acentuam os riscos ascendentes em relação à nossa previsão de 2,1% para 2026, mas também consolidam um cenário mais incerto para 2027 (previsão atual de 1,9%).** A concentração dos fatores que sustentam o consumo privado e a sua ligação ao ciclo de investimento em IA aumenta a sensibilidade da economia a episódios de aversão ao risco nos mercados e ao aperto das condições financeiras. Entretanto, as pressões inflacionistas, os riscos de contágio dos custos energéticos, a necessária consolidação fiscal e as restrições de oferta resultantes das políticas comerciais e migratórias

trazem ameaças à força da procura interna. A isto junta-se a incerteza sobre a capacidade de gestão política destes desafios após as *midterms* de terça-feira, 3 de novembro.

A segunda estimativa do PIB do 3T 2026 será publicada no dia 25 de novembro pelas 14.30h CET.

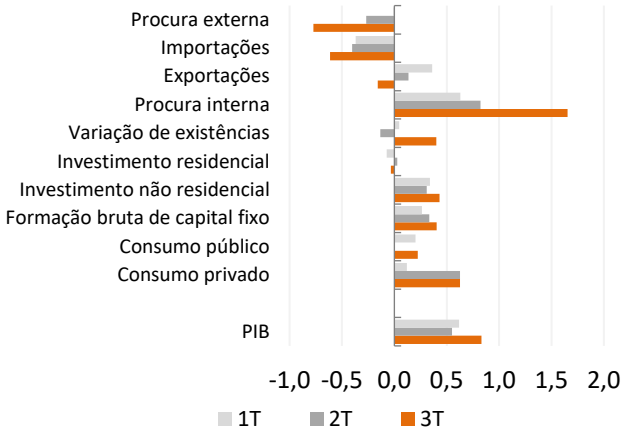
Tabelas e gráficos

EUA: PIB



Fonte: *BPI Research, a partir de dados do BEA.*

Componentes do PIB do 2T 2026



Fonte: *BPI Research, a partir de dados do BEA.*

EUA: decomposição do PIB

	4T 2025	1T 2026	2T 2026	3T 2026
Variação trimestral				
Consumo privado	0,5	0,2	0,9	0,9
Consumo público	-1,4	1,2	0,0	1,3
Investimento fixo	0,3	1,5	1,9	2,3
Investimento não residencial	0,5	2,4	2,2	3,0
Investimento residencial	-0,4	-1,9	0,7	-0,8
Variação de existências (cc)	0,0	0,0	-0,1	0,4
Exportações	-1,1	3,3	1,2	-1,5
Importações	-0,4	2,8	3,0	4,6
PIB	**0,1**	**0,6**	**0,6**	**0,8**
Variação homóloga				
Consumo privado	2,1	2,1	2,5	2,5
Consumo público	-0,6	0,7	0,1	1,0
Investimento fixo	3,8	3,4	4,1	6,1
Investimento não residencial	6,0	5,8	6,2	8,4
Investimento residencial	-3,8	-5,0	-3,3	-2,5
Variação de existências (cc)	-0,2	-0,7	-0,1	0,3
Exportações	1,3	4,0	5,8	2,0
Importações	-1,1	-5,6	5,5	10,3
PIB	**2,0**	**2,6**	**2,2**	**2,1**

Nota: *(cc) Contributo para o crescimento.*
Fonte: *BPI Research, a partir de dados do Bureau of Economic Analysis (via Refinitiv)*

BPI Research, 2026
e-mail: deef@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"
A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.